

REDES

Revista do Mestrado em Desenvolvimento Regional -UNISC

O MUNDO DO TRABALHO NA VIRADA DO SÉCULO

EDITORA DA UNISC

ISSN 1414-7106

REDES	Santa Cruz do Sul	v.3	n.1	p. 1-306	jul. 1998
-------	-------------------	-----	-----	----------	-----------

EDITORIAL

“A difusão de novas formas de organização da produção e do processo de trabalho, combinadas ou não à introdução de novas tecnologias de base microeletrônica, pode repercutir de forma bastante incisiva sobre as condições de uso da mão-de-obra. Essa questão tem sido objeto nos últimos anos de um intenso debate de natureza interdisciplinar que via de regra tem extrapolado o mundo acadêmico, visto o enorme interesse que desperta nos mais variados setores da sociedade organizada.

Esse interesse está relacionado, por um lado, ao fascínio exercido pelas mutações tecnológicas numa sociedade cuja quantidade de trabalho a ser distribuída entre seus membros é cada vez menor, e, por outro, à profundidade assumida pelas mudanças nas formas de organizar o trabalho, que no limite, concorrem para pavimentar o caminho para uma reorganização fundamental da sociedade. Ou seja, trata-se de desenhar um novo modo de regulação das relações capital *versus* trabalho tido agora por ‘flexível’.

A velocidade assumida por essas transformações pode nos impedir de discernir sua real magnitude, mas não de ponderar sobre sua dramaticidade, pois podemos estar confrontados com uma situação caracterizada pela desestruturação da forma de ser de uma sociedade fundada no trabalho. Daí a necessidade de pautar uma temática cuja urgência se impõe por si própria.”

O texto que acabamos de reproduzir acima serviu de chamada e motivação para o Seminário Nacional “*O mundo do trabalho na virada do século*”, evento realizado nos dias 3, 4 e 5 de novembro de 1997 na UNISC, uma promoção dos Departamentos de Economia, Ciências Humanas, História e Geografia, Educação, Psicologia, do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

REDES publica para seus leitores, neste número, e em sua primeira parte, nove das quinze palestras proferidas durante este Seminário. Na segunda parte apresentamos artigos relacionados ao mesmo tema, alguns escritos especialmente com a intenção de continuar a reflexão deflagrada pelo evento.

Esperamos que o presente número de REDES propicie elementos para discutir as novas questões que estão despontando em relação ao trabalho neste final de século. De modo mais próximo, desejamos que as idéias aqui discutidas ajudem no deciframento das transformações que estão ocorrendo nos processos de reorganização produtiva em nossa região.



UNISC - BIBLIOTECA

Classificação 307.121605

Nº Exemplar 304786

Data 15/05/2007

SUMÁRIO

I PARTE – SEMINÁRIO NACIONAL “O MUNDO DO TRABALHO NA VIRADA DO SÉCULO”

Tecnologia, emprego e qualificação: lições do século XIX – <i>Cláudio L. Salm e Azuete Fogaça</i>	9
Os sindicatos e a ação coletiva dos trabalhadores – <i>Antonio D. Cattani</i>	39
Virtudes máximas, interesses mínimos: os vetores do novo conformismo – <i>Renato P. Saul</i>	45
O novo padrão de acumulação de capital e a formação sindical da Central Única dos Trabalhadores – <i>Paulo Sérgio Tumolo</i>	65
A constituição do conhecimento na era da informação – <i>Estrella Bohadana e René Armand Dreyfuss</i>	85
Reflexões sobre o neoliberalismo – <i>Francisco Vicente</i>	113
Relações entre gênero, trabalho e saúde: um velho desafio para o novo milênio – <i>Katia Maria Teixeira Santorum</i>	127
Significados e sentidos do Estado Democrático de Direito enquanto modalidade ideal/constitucional do Estado Brasileiro – <i>Rogério Gesta Leal</i>	149
Trabalho e educação – <i>Maria da Graça Corrêa Jacques</i>	175

II PARTE – O MUNDO DO TRABALHO NA VIRADA DO SÉCULO: TEXTOS COMPLEMENTARES PARA REFLEXÃO

Mundialização do capital, regime de acumulação predominantemente financeira e programa de ruptura com o neoliberalismo	
– <i>François Chesnais</i>	185
A mundialização do capital	
– <i>Vito Letizia</i>	213
Racionalização da produção e do processo de trabalho: as estratégias capitalistas de gestão da força de trabalho	
– <i>Ricardo Mayer</i>	217
Globalização, progresso técnico e trabalho: a desforra do capital	
– <i>Paulo Rogério Vargas</i>	263
Pequeno (ainda) agricultor e racionalidade educativa	
– <i>Ari Paulo Jantsch</i>	291